

Aspectos entomológicos e infecção canina da leishmaniose visceral no município de Ipatinga, região metropolitana do Vale do Aço, Minas Gerais, MG: Resultados Preliminares.

Rosana S. Lana¹, João Carlos F. Silva², Érika M. Michalsky¹, Livia O. Lopes¹, Fabiana O. L. Silva¹, Sonale P. Teixeira³, Telma Semirames de C. Mendes³, Edelberto S. Dias¹

¹Laboratório de Leishmanioses - Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, 30190-002 Belo Horizonte, MG, Brasil. Email: rosana.lana@cpqrr.fiocruz.br. ²Laboratório de Leishmanioses - Instituto de Ciências Biológicas/ Universidade Federal de Minas Gerais, 31270-901 Belo Horizonte, Brasil. ³Secretaria Municipal de Saúde de Ipatinga, Avenida Maria Jorge Selim de Sales, 100 Centro, 35160-011 Ipatinga, MG, Brasil.

A leishmaniose visceral (LV) é um importante problema de saúde pública que ocorre em 88 países do mundo. Com o crescente processo de urbanização, estudos elucidando a biologia e o comportamento dos vetores associados ao papel epidemiológico do cão, reservatório doméstico da LV, podem contribuir para o controle desta endemia. Pela primeira vez está sendo estudada de forma conjunta a fauna flebotomínica associada ao inquérito canino e as notificações de casos humanos no município de Ipatinga, área de transmissão intensa. Neste município, vem ocorrendo casos de leishmaniose visceral humana (LVH) desde 2011 com alguns resultando em óbitos, o que acarreta uma preocupação das autoridades de saúde. O objetivo deste trabalho está sendo o levantamento da fauna flebotomínica e a determinação da taxa de soropositividade da (LV) canina. O inquérito sorológico vem sendo realizado de forma amostral em bairros do município, através da utilização dos testes rápido DPP (triagem) e ELISA (confirmatório). Os locais de captura entomológica foram distribuídos em 11 pontos selecionados de acordo com a presença de casos humanos e/ou caninos e as capturas realizadas mensalmente, utilizando armadilhas luminosas do tipo HP, durante o período de março de 2015 a fevereiro de 2016. Foram capturados 1517 exemplares de flebotomíneos, sendo encontradas 16 espécies diferentes. Com relação as espécies de importância médica, ressaltamos o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (61,23%), *L. whitmani* (0,92%) e *L. intermedia* (1,18%). Quanto aos resultados da LV canina, foram examinados até o momento, 10.192 cães, dos quais 1341 apresentaram-se positivos para LVC, ficando a taxa de positividade canina em torno de 13,16%. Além destes resultados, realizaremos testes parasitológicos e moleculares de amostras de tecidos (medula, baço, linfonodo e pele) para confirmação da infecção por *Leishmania*.

Palavras-chave: Leishmanioses, *Lutzomyia longipalpis*, leishmaniose visceral canina.

Apoio: CPqRR/FIOCRUZ MINAS; FAPEMIG